

British Commissioners' Office,
Boa Vista, August 5th 1845.

Sir,

No 1 to 5.
We have the honour to transmit
to your Excellency the copy of a
correspondence which has taken
place between the Director of the
Custom-House of Boa Vista and
ourselves, on the subject of the
opening packages of dispatches,
papers, and Stationery addressed
to Her Majesty's Commissioners by
the British Government; and
examining, weighing, and
charging duty upon the contents;
the same being sent to us, on the
Public Service, to enable us to
carry out the Treaty between Great
Britain and Portugal of the 3rd of
July 1842.

Mons^r & Ex^{mo} Sir

Don José Miguel de Noronha,
Brigadeiro & Governador-Geral



No

We appeal with confidence to your Excellency against the decision of the Director of the Custom-House; and we have no doubt that the matter will be so arranged, that it will not be necessary to refer it to the Government either of Portugal or Great Britain.

We have both had an experience of many years in the practical operation, in Foreign parts, of the Treaties between Great Britain and Portugal on the subject of the Slave Trade; and we assert with confidence that this is the first time, during a period of twenty-six years, that such an attempt has been made; and that Boa Vista is the only place where such an indignity has been offered either to one or the other of the High Parties who have

2
77

have contracted those Treaties.

In conclusion, we beg to apologize for the imperfection of the Portuguese translations now sent to your Excellency; but it is impossible for us at present to obtain the services of any competent translator. We however send copies of the original letters, written in English, which your Excellency understands perfectly well.

We have the honour to be,
Sir,
Your Excellency's obedient
Humble Servants,
A. W. Macaulay.
Charles Pettingal.



Recibido en 6 de Agosto de 1845

Tradução.

Replicação dos Commisarios
Britannicos, Boa Vista, 5 de Agosto
de 1845.

Sr,

Nº 1 to Nº 5.
Temos a honra de remetter a
S. Ex^{ca} a copia d'uma correspond-
encia que a tido lugar entre o
Direitor d' Alfandega e nos,
sobre o objecto da abertura
n' Alfandega de volumes de
officios publicos, documentos,
livros, e papel tuita te dirigidos
aos Commisarios de S. M. pelo
Governo Britannico, e de
examinar, prelar, e carregar os
Contentos com Direitos; - os ditos
volumes sendo mandados a nos,
no serviço publico, para habilitar-
nos executar o Tratado entre
Grã Bretanha e Portugal de
Trez de Julho de 1842.

M^o e Ex^{mo} Sr

Don José Miguel de Noronha,
Brigadeiro, e Governador-Geral,
se se se



Appellamos com confiança
a S. Ex^{ca} contra a decisão do
Direitor d' Alfandega, e não temos
duvida que a questão disputada
será ~~apresentada~~ arranjada de modo que
ser necessario se referir ao
Governo nem de S. M. F. nem de
S. M. B.

Nos ambos temos havido
experiencia de muitos annos
na operação pratica, nas partes
ultramarinhas, dos Tratados entre
Branco-Branca e Portugal sobre
o objecto do traffico da esmeralda;
e aprofundamos confidentemente
que isto é a primeira occasião -
durante um periodo de vinte e seis
annos - que tal procedimento
a sido emprendido; e que Boa
Vista é o unico lugar aonde
tal affronta a sido offerecida
à uma ou à outra das Altas
Partes Contractantes.

Em concluindo, fazemos
nossas apologias porque as
traduções

traduções agora remittidas a
S. Ex^{ca} são tão imperfeitas; mas
não é possível o presente obter
os serviços d'um competente
Traductor; e incluímos copias
dos originaes officios, escriptos
na lingua Inglesa, que S. Ex^{ca}
entende perfeitamente bem.

Temos a honra de ser,

(apignados)

H. W. Macaulay.

Charles Pettingal.

